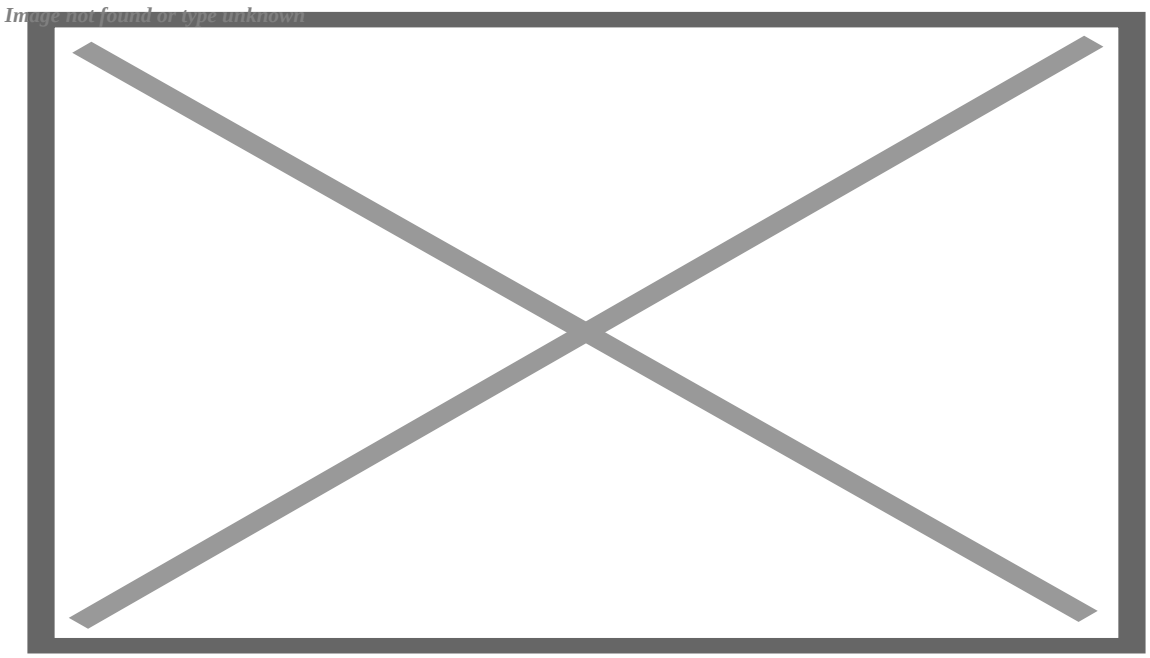
# *Discreto desempenho do esporte cubano em 2020 por causa da Covid-19*




**Por Raúl Rodriguez**

O esporte cubano não conseguiu obter grandes resultados em 2020 devido à sua limitada participação de torneios internacionais por causa da pandemia da Covid-19, mesmo assim sobressaiu em luta e beisebol e continuou se preparando para os Jogos Olímpicos.

No começo do ano, os lutadores obtiveram 10 vagas para Tóquio no pré-olímpico de Ottawa (Canadá), assim Cuba pôde classificar 12 atletas, dois a mais do que nos Jogos Rio-2016.

Na capital do Canadá, Cuba ganhou seis vagas no estilo greco-romano, três em luta livre e outras três na categoria de mulheres. No ano anterior, outros dois lutadores já tinham se classificado.

Um das divisões que garantiu sua presença em Tóquio é a dos 130 quilos estilo greco-romano. Mijain López, o melhor do mundo, buscará a façanha de conquistar seu quarto título, se conseguir, será o lutador mais premiado na história dos Jogos Olímpicos.

A outra divisão classificada é a de 67 quilos, na que não tem rivais na Ilha Ismael Borrero, campeão de Rio-2016 e bicampeão mundial. Borrero, após intervalo obrigatório em sua preparação no mês de abril por ter contraído a Covid-19, continuou depois seu treinamento sem contratempos para a Olimpíada.

Encerrando 2020, Cuba conta com 41 atletas classificados para Tóquio-2021 em 11 modalidades esportivas, com maior presença em atletismo (11), luta (12), tiro (5) e canoagem (4).

Ao longo de boa parte do ano, os esportistas cubanos foram obrigados a buscarem alternativas como preparar-se em suas casas. Mais tarde, realizaram bases de treinamento em algumas províncias da Ilha, onde a propagação da Covid-19 era mínima.

A partir de setembro, perto de 100 esportistas em 11 modalidades se concentraram nos principais centros de atletas de ponta do país para continuarem afinando sua forma com os olhos postos em Tóquio.

O beisebol cubano continuou aplicando sua política de autorizar a contratação de jogadores por ligas estrangeiras. Ampliaram-se as contratações no Japão e algumas ligas do Caribe buscaram reforços aqui.

Vários jogadores interromperam inclusive sua participação da Série Nacional Cubana – único campeonato nacional permitido por causa da pandemia – e foram para equipes das ligas profissionais do México, Venezuela e Nicarágua.

O vôlei deu outro passo nessa mesma direção. Perto de 20 jogadores foram para ligas estrangeiras com a aquiescência da Federação Cubana, desta feita algumas prestigiosas da Europa como as da Itália e França. O talentoso Miguel Angel López foi contratado pelo famoso Sada Cruzeiro do Brasil.

No quadro da estratégia de desenvolvimento do esporte cubano, a Associação de Futebol de Cuba (AFC) incluiu em seu cadastro cinco jogadores que moram no exterior, seguindo os passos de modalidades como o vôlei, o beisebol e o handebol.

A decisão objetiva melhorar o desempenho da seleção cubana, dá luz verde para a convocação de Onel Hernández ( joga na Inglaterra) e Marcel Hernández (artilheiro na Cosa Rica).

Finalizando 2020, se realizaram, em Cuba, torneios de boxe, luta e judô, modalidades esportivas essenciais para Tóquio. Em outros esportes, como tae-kwon-do, halterofilismo e xadrez, os cubanos competiram assiduamente em formato virtual.

O único certame esportivo nacional disputado em 2020 foi o de beisebol. A 60ª Série Nacional decorreu sem grandes contratempos com medidas sanitárias especiais e sem público para evitar os contágios. Não obstante, no mês de dezembro o certame foi perturbado com 11 casos positivos por Covid-19 na equipe de Industriales,

A série foi equilibrada. Oito das 16 equipes avançam para os playoffs e na ordem individual, sobressaíram tanto jovens talentos quanto os já estabelecidos.

E aproveitando a pouca atividade esportiva no país por causa da pandemia, ao longo do ano o Instituto Nacional de Esportes e Recreação INDER remoçou várias instalações esportivas em todas as províncias da nação.

# Radio Habana Cuba